



Foto: Brasil2016.gov.br

# Badminton



Ministério do  
Esporte



O badminton é um esporte que exige dos praticantes agilidade e coordenação. Assim como o tênis de mesa e o tênis, o Badminton possui uma rede para separar os adversários, mas, em vez de uma bola, a peteca é utilizada. Esta, por sua vez, é mais leve do que a bola utilizada no tênis e, por isso, pode chegar a velocidades acima de 400 km/h. O jogo pode ser praticado ao ar livre, porém, na maioria das vezes, é realizado em quadras cobertas para não haver interferências climáticas.

Em equipes de duplas ou individuais, o objetivo é golpear a peteca com a raquete no intuito de atingir o solo da quadra adversária. A contagem dos pontos é muito similar ao vôlei de praia: melhor de três sets, com partidas de 21 pontos.

### ***Os primórdios do esporte: criação inglesa, hegemonia asiática***

A facilidade de aprendizagem e a dinâmica do jogo tornaram o badminton bastante popular, tanto que atualmente o esporte chega a ser considerado como a segunda modalidade mais praticada no mundo. China, Índia, Indonésia e Coreia são alguns dos países orientais que adotaram o badminton como esporte oficial, além de dominarem o cenário esportivo da modalidade desde a sua oficialização da modalidade no programa olímpico, em 1992, nos Jogos de Barcelona.

A falta de grandes espaços para a prática de atividades físicas e de lazer foi determinante para a consolidação de jogos como o badminton e o tênis de mesa nos países mais populosos do mundo.

Apesar do predomínio dos países asiáticos nas competições, a origem da modalidade está atrelada ao movimento esportivo inglês do século XIX. Assim como a maioria dos esportes oriundos desse movimento, o badminton foi fruto de adaptações de jogos populares. A maioria das referências menciona um jogo chamado *Ponna*, que era praticado por militares ingleses em terras indianas em meados de 1800, durante as tentativas de consolidar o colonialismo britânico em territórios orientais. Os soldados acabaram se apropriando de jogos dos povos dominados e desenvolveram algumas regras e equipamentos para a prática.

De volta à Europa, na década de 1870, os militares apresentaram uma versão do jogo na propriedade de Badminton (originando o nome que rebatizou o esporte), uma espécie de mansão campestre pertencente ao Duque de Beaufort's, em Gloucestershire, Inglaterra. O jogo foi exibido para convidados requintados e logo foi acrescentado ao conjunto de passatempos populares da elite inglesa.

Nas décadas seguintes, o jogo de badminton sofreu variações de regras e expressivo aumento na adesão pelos clubes europeus, sobretudo os ingleses, culminando com a criação de torneios específicos para a modalidade.

A falta de uniformização das regras e dos equipamentos utilizados na prática do badminton desencadearam a convocação de uma reunião oficial, com o objetivo de formalizar e organizar a modalidade. Com a criação da Associação de Badminton, em 1893, 14 clubes se filiaram à entidade que, por sua vez, passou a ser a responsável pela administração desse esporte por quase quatro décadas. Com a unificação das regras, foi possível a realização do primeiro campeonato oficial, em 1899, porém ainda restrito aos clubes ingleses.

Durante a década de 1930, cada vez mais clubes esportivos e associações de badminton começaram a ser estabelecidos em países da Europa, Austrália e América. Foi então que, em julho de 1934, a Associação de Badminton passou a legitimidade da modalidade para a recém-criada Federação Internacional de Badminton (IBF). Na reunião que oficializou a criação da IBF estavam representantes de nove associações nacionais: Canadá, Dinamarca, Inglaterra, França, Holanda, Irlanda, Nova Zelândia, Escócia e País de Gales. Nota-se que não havia representantes de associações oriundas de países asiáticos. Apenas em 1936, a Índia foi incluída como filial.



O primeiro torneio oficializado pela IBF foi o *Thomas Cup*, em 1948. Outros grandes eventos surgiram, como o *Uber Cup* (campeonato mundial feminino de equipes), Campeonato Mundial (provas individuais), *Sudirman Cup* (equipes mistas), *World Junior Championships* e *World Grand Prix Finals*.

Em 1966, o badminton foi incluído no programa dos Jogos da Comunidade Britânica, realizados na Jamaica, com as cinco possibilidades de equipes sendo incluídas: individuais (homens, mulheres), duplas (homens, mulheres) e duplas mistas.

Em 2006, a IBF foi renomeada para Federação Mundial de Badminton (BWF). Esta, por sua vez, conta com mais de 150 países filiados nos dias atuais (2013).

### Trajatória olímpica

A estreia olímpica do badminton ocorreu em 1972, nos Jogos de Munique, como esporte de exibição, ou seja, não valeu medalhas. Nos Jogos de Seul, em 1988, a modalidade também esteve presente em caráter demonstrativo. Finalmente, em 1992, nos Jogos de Barcelona, o badminton tornou-se um esporte olímpico oficial, com disputas individuais e em duplas. Os primeiros campeões da categoria simples da modalidade foram representantes da Indonésia: Alan Budi Kusuma, no torneio masculino, e Susi Susanti, no feminino.



Susi Susanti  
Alan Budikusuma  
Olimpíadas de Barcelona, 1992. Disponível em:  
<<http://olahraga.kompasiana.com>>.



Young-Ah Gil e Dong Lua Kim.  
Olimpíadas de Atlanta, 1996.  
Disponível em:  
<[http://www.chinadaily.com.cn/olympics/2007-07/27/content\\_6003214.htm](http://www.chinadaily.com.cn/olympics/2007-07/27/content_6003214.htm)>.

Já nas Olimpíadas seguintes, em Atlanta (1996), as disputas entre duplas mistas foram incluídas e os primeiros vencedores foram Young-Ah Gil e Dong Lua Kim, da Coreia. Em 1995, o esporte também estreou nos Jogos Pan-Americanos de Mar del Plata, na Argentina.

Os países asiáticos têm amplo domínio nas conquistas de medalhas do badminton em Jogos Olímpicos. Em toda a história da participação dessa modalidade nos Jogos, apenas uma medalha de ouro, entre todas as categorias, não ficou com um país asiático (a Dinamarca), sendo que os principais vencedores são: China, Indonésia e Coreia do Sul.

### Fez história



Poul Erik Hoyer-Larsen. Olimpíadas de Sydney.  
Disponível em: <[www.sportskeeda.com](http://www.sportskeeda.com)>.

O atleta dinamarquês Poul Erik Hoyer-Larsen possui um grande feito em sua carreira profissional: ele foi o responsável por garantir a única medalha de ouro olímpica “não-asiática” do badminton. Essa conquista aconteceu em 1996, nos Jogos Olímpicos de Atlanta, quando Poul venceu o chinês Jiong Dong na final. Ele também participou das Olimpíadas de Barcelona (1992) e Sydney (2000). Sua importância na trajetória da modalidade ganhou ainda mais reconhecimento no ano de 2013, quando o ex-atleta foi eleito presidente da Federação Internacional de Badminton (FIB).

## Potência olímpica

Nos últimos anos, a China tornou-se a seleção mais temida no badminton mundial. Juntamente com a crescente evolução em contextos gerais no esporte olímpico, o país vem conquistando um grande número de medalhas também nesta modalidade. Nas duas últimas edições de Jogos Olímpicos – Pequim 2008 e Londres 2012 –, o país conquistou sete das dez medalhas de ouro possíveis e, especificamente em 2012 não deu chances a ninguém, faturando as cinco medalhas de ouro disputadas (simples masculino e feminino; duplas femininas, masculinas e mistas). Ao todo, a China subiu ao lugar mais alto do pódio quatorze vezes e, provavelmente em 2016, no Rio de Janeiro, continuará sua caminhada hegemônica na modalidade.

## De olho neles



Dan Lin. Olimpíadas de Londres, 2012. Disponível em: <[www.radio-canada.ca](http://www.radio-canada.ca)>.

disputará os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro e, assim, tentar o feito de ser tricampeão olímpico da modalidade.

A Indiana Saina Nehwal conquistou a medalha de bronze na disputa de simples do badminton nas Olimpíadas de Londres em 2012 – fato inédito para seu país. Nesse mesmo ano, foi indicada pela Federação Internacional de Badminton (FIB) como uma das três melhores atletas do mundo. Aos 23 anos (em 2013), ela desponta como forte candidata ao ouro olímpico na próxima edição dos Jogos, mas terá pela frente as fortíssimas adversárias chinesas, que possuem uma grande hegemonia recente na modalidade.



Saina Nehwal. Olimpíadas de Londres, 2012. Disponível em: <<http://www.sportskeeda.com/badminton/india-to-play-indonesia-in-uber-cup-quarterfinal/>>.

## Badminton no Brasil

O badminton é um esporte de pouca tradição no Brasil. Sua primeira competição oficial foi realizada apenas em 1984 – I Taça São Paulo – e foi organizada pela Associação Paulista de Badminton (APB).



Guilherme Kumasaka e Guilherme Pardo. Pan-Americano, 2011. Disponível em: <<http://rederecord.r7.com/pan-guadalajara-2011/files/2011/09/guilherme-pardo-kumasaka-620.jpg>>.

Assim como acontece com a história geral da modalidade, a sua gênese no Brasil é “nebulosa”, isto é, com poucos registros históricos (fontes). Mas sabe-se que, antes da regulamentação das práticas, o esporte era praticado em vários estados brasileiros, entre eles São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina e Distrito Federal. No início, a prática se dava de forma lúdica, na maioria dos casos em clubes sociais e por pessoas de classe alta que tinham acesso aos materiais e aos espaços necessários. A questão econômica encontra-se fortemente ligada ao início do esporte no Brasil, isso se explica até mesmo pelas

regiões em que tais práticas eram disputadas, sendo predominantemente no Sul e no Sudeste, reconhecidamente as mais desenvolvidas do país.

A Confederação Brasileira de Badminton (CBBd) foi criada em 1953, resultado da união entre a Federação Paulista de Badminton (FPB), criada cinco anos antes, e as federações de Santa Catarina e de Brasília. A Confederação passou a ser membro do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) em 1994, ficando claro, então, que o reconhecimento oficial da modalidade ainda é muito recente no Brasil.

A partir das primeiras disputas organizadas no país, em meados da década de 1980, o Brasil sempre esteve presente em competições Sul-Americanas e Pan-Americanas, sendo que a primeira medalha em duplas veio com Guilherme Pardo e Guilherme Kumasaka, em 2007, no Pan-Americano do Rio de Janeiro – os atletas conquistaram o terceiro lugar na competição. Foi um feito muito importante, considerando que o badminton ainda dá seus primeiros passos no Brasil em comparação a outros esportes.

### ***O nosso destaque***



Daniel Paiola | SporTV News | Guadalajara 2011

Em vídeo: Daniel Paiola. Guadalajara 2011. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=pGARlIMGWyo>>.

Daniel Paiola foi o primeiro atleta brasileiro do badminton a conquistar uma medalha, na categoria individual nos Jogos Pan-Americanos. A conquista aconteceu em 2011, em Guadalajara, quando Daniel ficou com a terceira colocação no torneio de simples – antes da competição, o atleta passou um período de nove meses treinando na Malásia, país de forte tradição no esporte.

Em 2013, Daniel conquistou o bicampeonato nacional de badminton, consolidando-se como o melhor atleta da modalidade no país. Conseguir bons resultados na América já é um grande feito para um atleta do badminton no Brasil, mas com apenas 24 anos (em 2013),

Daniel sonha alto e almeja bons resultados também em sua provável participação nos Jogos Olímpicos de 2016, no Rio de Janeiro.

## Quadro de medalhas – Jogos Olímpicos

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
<b>MASCULINO</b>						
1992	BARCELONA	INDONESIA Medalhas: 1 Ouro/ 2 Prata/ 1 Bronze	COREIA DO SUL Medalhas: 1 Ouro.	DINAMARCA/ MALÁSIA/ CHINA Medalhas: 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
1996	ATLANTA	INDONÉSIA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Bronze.	DINAMARCA Medalhas: 1 Ouro.	MALÁSIA Medalhas: 1 Prata/ 1 Bronze.	NÃO PARTICIPOU	
2000	SYDNEY	INDONÉSIA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata.	CHINA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Bronze.	COREIA DO SUL Medalhas: 1 Prata/ 1 Bronze.	NÃO PARTICIPOU	
2004	ATENAS	COREIA DO SUL Medalhas: 1 Ouro/ 2 Prata.	INDONÉSIA Medalhas: 1 Ouro/ 2 Bronze.		NÃO PARTICIPOU	*Apenas 2 países (Coreia do Sul e Indonésia) ganharam medalhas, não havendo, portanto, terceiro colocado.
2008	PEQUIM	CHINA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata/ 1 Bronze.	INDONÉSIA Medalhas: 1 Ouro.	MALÁSIA Medalhas: 1 Prata.	NÃO PARTICIPOU	
2012	LONDRES	CHINA Medalhas: 2 Ouro/ 1 Bronze.	MALÁSIA/ DINAMARCA Medalhas: 1 Prata.	COREIA Medalhas: 1 Bronze.	NÃO PARTICIPOU	

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
<b>FEMININO</b>						
1992	BARCELONA	CORÉIA DO SUL Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata/ 1 Bronze.	INDONÉSIA Medalhas: 1 Ouro.	CHINA Medalhas: 1 Prata/ 3 Bronze.	NÃO PARTICIPOU	
1996	ATLANTA	CORÉIA DO SUL Medalhas: 1 Ouro / 1 Prata.	CHINA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Bronze.	INDONÉSIA Medalhas: 1 Prata/ 1 Bronze.	NÃO PARTICIPOU	
2000	SYDNEY	CHINA Medalhas: 2 Ouro/ 1 Prata/ 2 Bronze.	DINAMARCA Medalhas: 1 Prata.		NÃO PARTICIPOU	*Apenas 2 países (China e Dinamarca) ganharam medalhas, não

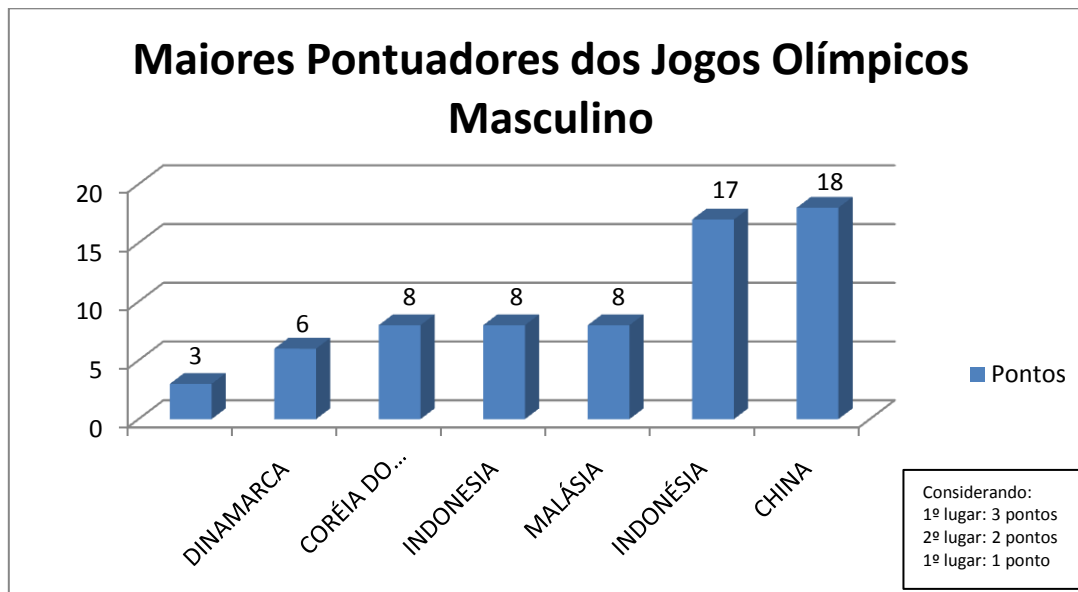


						havendo, portanto, terceiro colocado.
2004	ATENAS	CHINA Medalhas: 2 Ouro/ 1 Prata/ 1 Bronze.	HOLANDA Medalhas: 1 Prata.	CORÉIA DO SUL Medalhas: 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
2008	PEQUIM	CHINA Medalhas: 2 Ouro/ 1 Prata/ 1 Bronze.	CORÉIA DO SUL Medalhas: 1 Prata.	INDONÉSIA Medalhas: 1 Bronze.	NÃO PARTICIPOU	
2012	LONDRES	CHINA Medalhas: 2 Ouro/ 1 Prata.	JAPÃO Medalhas: 1 Prata.	ÍNDIA/ RÚSSIA Medalhas: 1 Bronze.	NÃO PARTICIPOU	

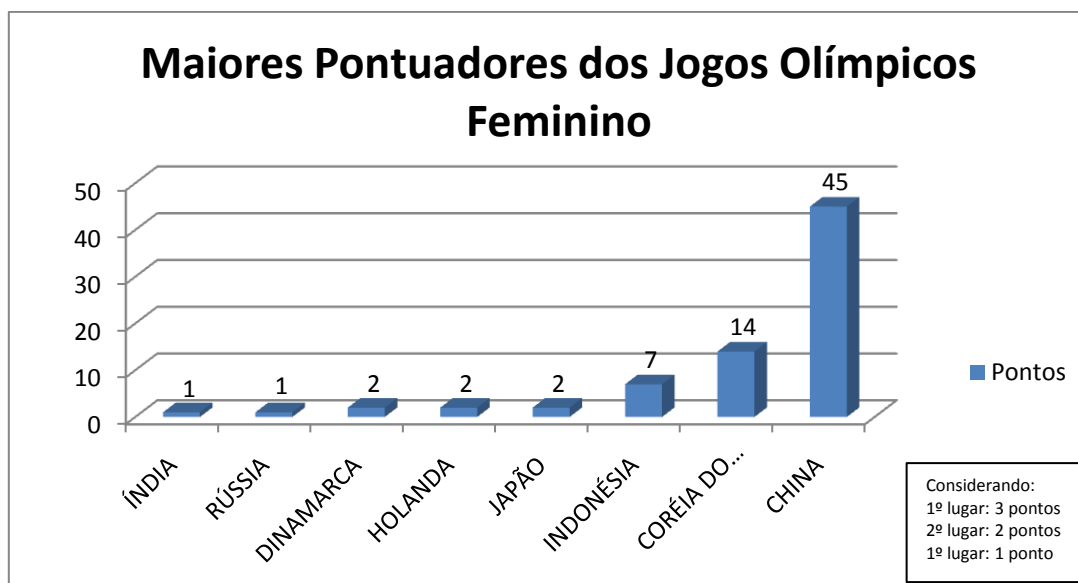
ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
<b>DUPLA MISTA</b>						
1996	ATLANTA	COREIA DO SUL Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata.	CHINA Medalhas: 1 Bronze.		NÃO PARTICIPOU	* Houve apenas uma prova mista e apenas 2 países (Coreia do Sul e China) ganharam medalhas, não havendo, portanto, terceiro colocado.
2000	SYDNEY	CHINA Medalhas: 1 Ouro.	INDONÉSIA Medalhas: 1 Prata.	GRÃ- BRETANHA Medalhas: 1 Bronze.	NÃO PARTICIPOU	
2004	ATENAS	CHINA Medalhas: 1 Ouro.	GRÃ- BRETANHA Medalhas: 1 Prata.	DINAMARCA Medalhas: 1 Bronze	NÃO PARTICIPOU	
2008	PEQUIM	COREIA DO SUL Medalhas: 1 Ouro.	INDONÉSIA Medalhas: 1 Prata.	CHINA Medalhas: 1 Bronze.	NÃO PARTICIPOU	
2012	LONDRES	CHINA Medalhas: 1 Ouro/ 1 Prata.	DINAMARCA Medalhas: 1 Bronze.	CHINA Medalhas: 1 Prata.	NÃO PARTICIPOU	

## Gráficos

### Badminton Masculino

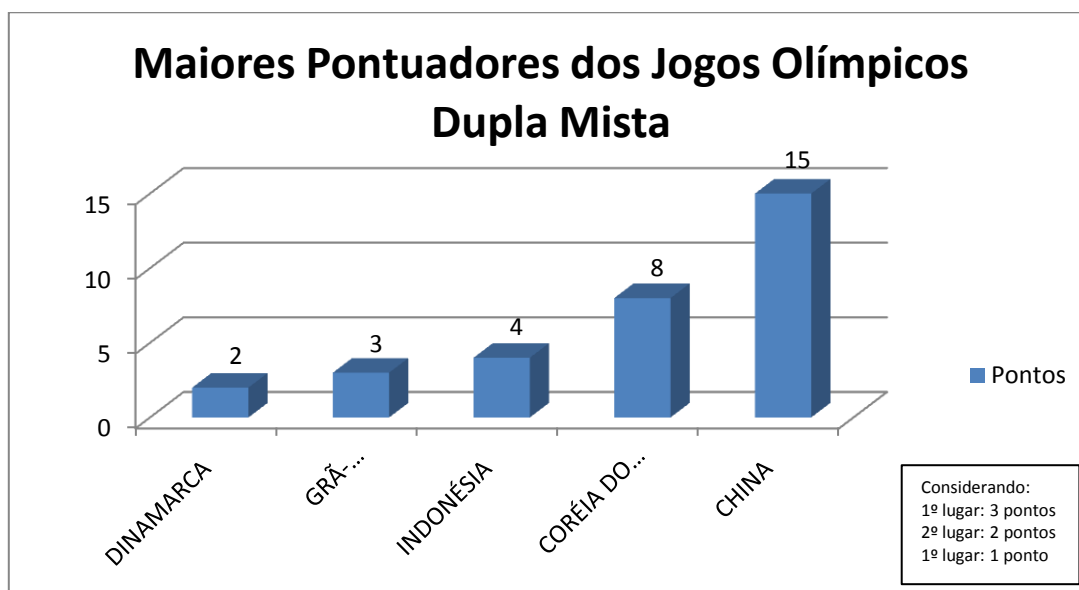


### Badminton Feminino





## Badminton Dupla Mista



### Para saber mais

#### COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/badminton>>

#### COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL

<<http://www.olympic.org/badminton-equipment-and-history?tab=history>>

[http://www.olympic.org/Assets/OSC%20Section/pdf/QR\\_sports\\_summer/Sports Olympiques badminton\\_eng.pdf](http://www.olympic.org/Assets/OSC%20Section/pdf/QR_sports_summer/Sports_Olympiques_badminton_eng.pdf)>

#### CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BADMINTON

<http://www.badminton.org.br/noticia/historia/55/>

<<http://www.badminton.org.br/sobreobadminton/historia-do-badminton/1>>

#### FEDERAÇÃO DE BADMINTON DO ESTADO DE SÃO PAULO

<<http://www.febasp.org.br/>>

#### FEDERAÇÃO MUNDIAL DE BADMINTON

<<http://www.bwfbadminton.org/page.aspx?id=14874>>

#### JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

<<http://www.rio2016.org/os-jogos/olimpicos/esportes/badminton>>

#### SITE OFICIAL DE DANIEL PAIOLA

<<http://www.danielpaiola.com/home/carreira>>

#### ASSOCIAÇÃO DE BADMINTON ALEMÃ

<<http://www.badminton.de/HE.951.0.html>>

## **Créditos**

### **COORDENAÇÃO GERAL**

Prof. Fernando Marinho Mezzadri

### **COORDENAÇÃO TÉCNICA**

Prof. André Mendes Capraro

### **EQUIPE TÉCNICA**

Daniella de Alencar Passos

Gabriel Pinheiro dos Santos

Larissa Jensen

Luana Mamus Guimarães

Maria Thereza Oliveira Souza

RiqueldiStraub Lise

### **REVISÃO**

Natasha Santos